

2º WORKSHOP – 31/03/2022

BALANÇO: A HISTÓRIA DO ALGARVE E A PRIMEIRA GLOBALIZAÇÃO – ESTADO DA QUESTÃO

Por iniciativa de Rui Manuel Loureiro (professor do ISMAT e investigador do CHAM-NOVA), foi organizado um segundo workshop sobre «A história do Algarve e a primeira globalização», com o apoio da Direção Regional de Cultura do Algarve, no âmbito da coordenação da investigação histórica do projeto «Magallanes_ICC», projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER através do Programa Interreg V- A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

O workshop reuniu investigadores de várias universidades e centros de investigação portugueses, especialistas em diversas áreas historiográficas que abrangem os séculos XIV a XVII, e todos com relevantes publicações académicas no âmbito da história do Algarve.

O programa, muito variado, constou com as seguintes participações e comunicações:

- O arqueólogo Filipe Castro, investigador do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF/UC) e especialista na área da arqueologia subaquática, apresentou contributos para «Uma Carta para o Património Subaquático Português do Algarve», chamando a atenção para o riquíssimo património subaquático existente no litoral algarvio, incluindo numerosos vestígios de embarcações quatrocentistas e quinhentistas.
- Luísa Martins, técnica superior da Câmara Municipal de Loulé e investigadora do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedade da Universidade de Évora (CIDEHUS/UE) apresentou «Uma leitura da alimentação em Loulé, nos séculos XV e XVI», com base num alargado conjunto de trabalhos anteriormente desenvolvidos nesta área temática, a partir de fontes variadas, mas que incluem nomeadamente as atas das vereações de Loulé no século XVI e XVII.
- O investigador espanhol Manuel F. Fernández Chaves, professor da Universidad de Sevilla, em Espanha, com base nas pesquisas que vem desenvolvendo sobre a história das interações ibéricas, abordou o tema «Algarvios na Andaluzia, Andaluzia no Algarve: Reflexões sobre uma relação secular e novos aportes (séculos XV e XVI)», concluindo pela existência de uma antiga e intensa ligação entre estas duas regiões do sul da Península Ibérica, nomeadamente nas áreas mercantis, com profundos reflexos nas questões sociais.
- A historiadora Maria da Graça A. Mateus Ventura, presidente do Instituto de Cultura Ibero-Atlântica (ICIA) e investigadora do Centro de História da Universidade de Lisboa (CH/UL), debruçou-se sobre o tema «O Algarve na rota das Índias de Castela: Balanço historiográfico», apresentando um alargado leque de conclusões sobre a ligação histórica dos algarvios a Espanha e ao mundo hispano-americano nos séculos XV e XVI, a partir das suas muitas publicações nesta área de estudos, em que é reconhecida especialista.
- Fernando Pessanha, técnico superior da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e historiador com vasta obra publicada, apresentou o tema «Os algarvios em Marrocos nos séculos XV e XVI», fazendo uma síntese sobre as fontes disponíveis, os principais estudos realizados, e as muitas pistas de investigação que continuam por explorar, no intenso mundo das relações luso-marroquinas.
- A historiadora Edite Alberto, investigadora do Centro de Humanidades da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CHAM/NOVA) e especialista na problemática do cativo norte-africano nos séculos XV a XVIII, tratou do tema «Prisioneiros

no Norte de África: contributos para o estudo dos cativos algarvios (século XVI-XVIII)», com base nas pesquisas que vem desenvolvendo, e nomeadamente a partir do projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia que atualmente coordena sobre estas problemáticas.

- Carla Vieira, investigadora do CHAM/NOVA e colaboradora da Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Universidade de Lisboa, apresentou uma comunicação intitulada «"Lá só hajam suas almas, suas palmas": Cristãos-novos e a perseguição inquisitorial no Algarve no século XVI», na qual apresentou o balanço da tese de doutoramento que recentemente defendeu na Universidade Nova de Lisboa sobre esta temática.
- O historiador Rui Manuel Loureiro, professor do Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes e investigador do CHAM/NOVA apresentou o tema «Algarvios no Oriente no século XVI, uma breve sondagem», destacando a larga presença de algarvios na expansão oriental dos portugueses, que se traduzia nomeadamente numa especialização em atividades náuticas, como pilotagem e manobra de caravelas.

O conjunto das apresentações traçou um panorama muito abrangente e muito rigoroso da sociedade algarvia nos séculos XV e XVI, todas elas destacando o impacto decisivo das viagens de descobrimento e exploração que deram lugar à chamada Primeira Globalização. De entre as linhas de rumo destacadas por vários intervenientes, podem sublinhar-se o desenvolvimento da rede de investigadores que ficou esboçada nos dois workshops, o investimento na publicação de fontes documentais e narrativas, e a realização de encontros regulares de investigadores. Foi igualmente destacada a importância de investir em atividades e programas de divulgação pelo grande público do conhecimento produzido pelos investigadores.

O programa do workshop foi amplamente divulgado e reuniu mais de 60 inscrições, oriundas de Portugal e de Espanha, sinal claro do amplo interesse que a divulgação da História do Algarve suscita entre o grande público, como as seguintes declarações de participantes revelam:

- «Venho dizer do meu agrado ao assistir ao workshop. Muito boas comunicações, oradores de excelência, excelentes comunicadores. Não sou especialista, nem sequer da área, mas aprendi bastante e abri-me o apetite para aprofundar mais os temas. Parabéns pela iniciativa. Muito obrigada por me permitirem esta oportunidade.»
- «Os meus cumprimentos pelas sessões de hoje! Excelentes oradores. Muito obrigada pela iniciativa!»
- «Gostaria de agradecer pelo interessantíssimo workshop. Fiquei muito satisfeita com o alto nível dos oradores convidados.»

PARTICIPANTES DO WORKSHOP

O workshop contou com a participação de 8 historiadores:

- * Filipe Castro, CEF/UCoimbra
- * Luísa Martins, Câmara Municipal de Loulé & CIDEHUS/UÉvora
- * Manuel F. Fernández Chaves, Universidad de Sevilla
- * Maria da Graça A. Mateus Ventura, ICIA & CH/ULisboa
- * Fernando Pessanha, Câmara Municipal de Vila Real de Santo António
- * Edite Alberto, CHAM/NOVA
- * Carla Vieira, CHAM/Nova & Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste

* Rui Manuel Loureiro, ISMAT & CHAM/NOVA Rui Manuel Loureiro, ISMAT & CHAM-NOVA

COMUNICAÇÕES

Foram solicitadas comunicações escritas a todos os participantes, com vista à reunião de um conjunto de estudos que seja publicável em formato e-book e também, se viável, em formato papel. A entrega dos textos está prevista para finais de junho de 2022, de forma que o volume de estudos poderá estar pronto para divulgação / impressão em finais do mês de julho de 2022, se tudo correr de acordo com as previsões.

O volume de estudos incluirá também um texto do historiador Jorge Fonseca, que, embora convidado, não teve possibilidade de participar no workshop por motivo de compromissos anteriormente assumidos. Trata-se de um estudo sobre a escravatura no Algarve nos séculos XV e XVI.

Este volume, previsivelmente, terá o seguinte índice (sujeito a alterações):

- Filipe Castro, «O património subaquático algarvio do tempo dos Descobrimentos»
- Luísa Martins, «Uma leitura da alimentação algarvia nos séculos XV e XVI»
- Jorge Fonseca, «Os escravos no Algarve nos séculos XV e XVI»
- Carla Vieira, «Os cristãos-novos e a perseguição inquisitorial no Algarve no século XVI»
- Manuel F. Fernández Chaves, «As ligações entre a Andaluzia e o Algarve nos séculos XV e XVI»
- Maria da Graça A. Mateus Ventura, «O Algarve na rota das Índias de Castela»
- Fernando Pessanha, «Os algarvios em Marrocos nos séculos XV e XVI»
- Edite Alberto, «Os cativos algarvios no Norte de África nos séculos XV-XVI»
- Rui Manuel Loureiro, «Algarvios no Oriente no século XVI, uma breve sondagem»

DIFUSÃO NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

O workshop foi noticiado por vários órgãos de comunicação social, e nomeadamente:

- **Sul Informação, 26/03/2022**

«A História do Algarve e a Primeira Globalização» é o tema de um workshop online que vai decorrer no dia 31 de Março, às 9h30, com a participação de oito historiadores que têm desenvolvido investigação nesta área do conhecimento,

O workshop terá lugar em regime online através da plataforma Zoom, de acordo com o programa abaixo, e é de participação gratuita, embora sujeita a inscrição prévia.

Serão aceites 50 inscrições por ordem de chegada, as quais poderão ser feitas para o e-mail algarve.magallanesicc@gmail.com, indicando apenas o nome e contacto. Os inscritos receberão posteriormente o link para acederem às sessões.

A iniciativa, que decorre no âmbito da componente de Investigação Histórica do projeto Magallanes_ICC, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, tem a participação da Direção Regional de Cultura do Algarve.

Este workshop dirige-se a «todos aqueles que se interessam pela História do Algarve nos séculos XV e XVI, tendo como principal objetivo estabelecer um balanço da investigação histórica que tem sido desenvolvida em datas mais recentes», salientam os organizadores.

«Interessará sobremaneira a todos os que se relacionam com as Indústrias Culturais e Criativas, pois entende-se que a História do Algarve oferece um amplo campo de exploração para esta área de atividade específica, podendo servir de inspiração às mais diversas atividades culturais», acrescentam.

«Queremos contribuir para o desenvolvimento de projetos culturais inovadores, que tenham como suporte o conhecimento histórico da época de Fernão de Magalhães, o grande navegador oriundo de Portugal, que durante a última fase da sua vida prestou serviços a Espanha, e cujo nome serve de mote ao presente projeto Magallanes_ICC», dizem ainda.

- **A Voz do Algarve, 01/04/2022**

Foi ontem, dia 31 de Março de 2022, que teve lugar o workshop «A História do Algarve e a primeira globalização – Estado da questão», projeto internacional vinculado ao «Magallanes_ICC - Indústrias Culturais & Criativas», que no Algarve é acolhido pela Direção Regional de Cultura do Algarve.

Com coordenação científica a cargo de Rui Loureiro, do CHAM - Centro de História de Além Mar da Universidade Nova de Lisboa, “A História do Algarve e a primeira globalização” teve como objetivo proceder a um urgente balanço e atualização do conhecimento histórico relativo ao período da primeira modernidade no Algarve, tendo particularmente em atenção a participação algarvia no processo da chamada ‘primeira globalização’ através de entidades coletivas e de atores singulares de alguma forma ligados ao território algarvio.

O workshop, realizado on line e com a inscrição de sessenta assistentes, contou com os apoios das câmaras municipais de Loulé e de Vila Real de Santo António, reunindo os principais especialistas em História do Algarve para o período histórico compreendido entre os séculos XV e XVI, nomeadamente, Filipe Castro, Luísa Martins, Manuel F. Fernández Chaves, Maria da Graça Ventura, Fernando Pessanha, Edite Alberto, Carla Vieira e Rui Loureiro. O lançamento do respectivo livro de actas, com os contributos dos supracitados investigadores, terá lugar no outono do presente ano de 2022, ainda em data e local a anunciar.

- **Jornal do Algarve, 02/04/2022**

O workshop “A História do Algarve e a primeira globalização – Estado da questão” decorreu no dia 31 de março em formato online e contou com a participação de 60 pessoas, anunciou a organização.

A iniciativa teve a coordenação científica a cargo de Rui Loureiro, do Centro de História de Além Mar da Universidade Nova de Lisboa, com o objetivo de “proceder a um urgente balanço e actualização do conhecimento histórico relativo ao período da primeira modernidade no Algarve, tendo particularmente em atenção a participação algarvia no processo da chamada ‘primeira globalização’ através de entidades coletivas e de atores singulares de alguma forma ligados ao território algarvio”, segundo o comunicado.

Ao todo assistiram a este workshop 60 pessoas, com a participação de vários especialistas em história do Algarve como Filipe Castro, Luísa Martins, Manuel F. Fernández Chaves, Maria da Graça Ventura, Fernando Pessanha, Edite Alberto, Carla Vieira e Rui Loureiro.

Este workshop faz parte do projeto internacional vinculado ao “Magallanes_ICC – Indústrias Culturais & Criativas”, que no Algarve é acolhido pela Direção Regional de Cultura do Algarve, com o apoio das Câmaras Municipais de Vila Real de Santo António e Loulé.

O lançamento do respetivo livro de atas com os contributos dos investigadores vai decorrer no outono deste ano, ainda em data e local a anunciar.